



ATA DE REUNIÃO DE CONSELHO Nº 480

Rio Grande, 05 de abril de 2024.

Aos cinco dias de abril de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Universitário, sob a presidência do Prof. Danilo Giroldo, com a participação dos seguintes membros: **De forma presencial** – Amandio da Rosa Porciuncula, Carla Vitola Gonçalves, Cleber Palma Silva, Cleuza Maria Sobral Dias, Cristiane Gularte Quintana, Danilo Giroldo, Denise Maria Varella Martinez, Diogo Paludo de Oliveira, Dionice Dias Ferreira, Eduardo Pitrez de Aguiar Correa, Felipe da Silva Paulitsch, José Carlos da Silva Cardozo, Juliana Fausto Flores, Leandro da Silva Saggiomo, Luiz Antônio de Almeida Pinto, Maria Odete da Rosa Pereira, Renato Duro Dias, Rita Patta Rache, Roger Machado da Silva, e Silvia Silva da Costa Botelho. **Por meio de webconferência:** Itiara Gonçalves Veiga, Janaina Soares Martins Lapuente, Kamila Lockmann, Mayara Roberta Martins, Eliana da Silva Tavares, Simoní Saraiva Bordignon, Milena Boaretto Guadagnin, e Clériston Ribeiro Ramos. O Secretário, a pedido do Senhor Presidente, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: Edite Sônia Maria Hefler, suplente de Bruna Félix da Silva Nornberg, representante do ICB (titular afastada a serviço na Universidade); Márcio André Leal Bauer, suplente de Artur Roberto Gibbon, representante do ICEAC (titular afastado a serviço da Universidade); Catia Rosana Dias Goulart, suplente de Myriam Lucia Chanci Arango, representante do ILA; Fabíola Aiub Sperotto, suplente de Edite Taufer, representante do IMEF (titulares afastadas por motivo de força maior). Justificaram ausência: Leopoldo Rota de Oliveira e Carlos Augusto França Schettini, respectivamente titular e suplente da representação dos servidores docentes (titular por motivo de força maior e suplente afastado a serviço na Universidade). Não justificaram ausência: Elisa Helena Leão Fernandes, suplente de Leonir André Colling, representante do IO (titular em férias); Ernesto Luiz Gomes Alquati e José Francisco Almeida de Souza, titulares da representação da EE; Celso Luis Sá Carvalho, titular da representação dos servidores TAE. Participaram, na condição de convidados, após a aprovação do plenário: Leandro Bugoni (PROPESP); Hiago Reisdorfer (SECOM); Kátia Arpino Rasia (AUDIN - Auditora); e, pela Comissão da Verdade da Furg: Guilherme Estima Giacobbo (Presidente - Reitoria); Cristiano Ruiz Engelke (APROFURG); Daniel Porciúncula Prado (Reitoria); Elisa Girotti Celmer (FaDir); Gustavo Borba de Miranda (APROFURG); Jean Guilherme Florentino Corrales (APTAFURG); Maria de Lourdes Fonseca Lose (APTAFURG); Simone Grohs Freire (Reitoria); Guilherme Gonçalves da Luz (SECOM); e Juarez Jose Rodrigues Fuão (ICHI). O convidado Jean Corrales justificou a ausência do convidado Juarez Fuão, pois estaria, neste momento, participando de uma banca na Pós-Graduação, disse que o convidado gostaria de estar presente. Ao iniciar a reunião, o Senhor Presidente colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue:

**1º) Aprovação da Ata 478** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada, antecipadamente, aos conselheiros, o Senhor Presidente perguntou se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo, a ata nº 478 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Aprovação da Ata 479** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada, antecipadamente, aos conselheiros, o Senhor Presidente perguntou se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo, a ata nº 479 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **3º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Processo nº 23116.005178/2024-21 – Novo Regulamento para o Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multiusuários – ProCEM** – A Indicação propõe a aprovação de novo Regulamento para o Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multiusuários – ProCEM da FURG, revogando a Resolução 004/2006 do Conselhos Universitário - CONSUN. A Indicação foi lida pelo Senhor Presidente. Inicialmente explicou que, quando este Programa foi aprovado em 2006, a Universidade tinha outra estrutura de Conselhos Superiores, disse que, na época, o tema foi tratado como uma Política Estruturante sendo levado ao CONSUN. Comentou que foi feito um debate na Reunião de Gabinete do CONSUN com os presidentes das câmaras sobre essa situação, disse que não seria correto enviar essa alteração direto ao Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA, sem passar por um debate junto ao CONSUN. Disse que a conclusão, após a análise feita sobre a alteração, é que poderia continuar sendo aprovado no CONSUN. Falou que, caso os Conselheiros entendam que seja uma alteração para aprovação pelo COEPEA, ficaria decidida a alteração por este caminho. Explicou que o CONSUN trata de Políticas mais conceituais e remete ao COEPEA a aprovação de Regulamentações. Comentou que esse tema veio por meio de Indicação, porque tem uma certa urgência, disse que a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP propõe aprimoramentos na Regulamentação para uso nos editais que estão em aberto da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep. Na sequência, colocou o assunto em discussão. O Cons. Cleber Palma agradeceu a oportunidade de discutir sobre o assunto, por não ser muito característico ao CONSUN esse tipo de decisão. Disse entender, perfeitamente, a questão do tempo e urgência, mas acredita que se deve, no futuro, rearranjar e caracterizar a Política dentro do CONSUN e a Regulamentação dentro do COEPEA, visto que, as Unidades Acadêmicas é quem tem contato maior com a Regulamentação. O Prof. Leandro Bugoni, Diretor de Pesquisa, representando a PROPESP, comentou existirem três editais importantes da FINEP que já estão em elaboração pela FURG. Disse não ver grandes problemas a alteração na Regulamentação passar para a alçada do COEPEA, pois não são alterações substanciais a ponto de mudar o entendimento de um eventual avaliador dos editais. Disse achar possível fazer a alteração neste momento, no CONSUN. O Senhor Presidente disse que é possível fazer um ajuste na Resolução 004/2006 do CONSUN, a qual institui o Programa em seu Art. 1º, criando um novo artigo falando sobre a sua regulamentação e passando a alteração na reunião ordinária do COEPEA que acontece no próximo dia 26 de abril. Disse ter uma preocupação com relação à estrutura antiga dos Conselhos Superiores e que podem vir outros temas com essa característica. O Prof. Leandro Bugoni disse está sendo elaborado uma Política de Pesquisa para a Instituição e o ProCEM é, sem dúvida, uma das linhas importantes dessa Política. Completou que as regras de funcionamento dos Centros Multiusuários estão no COEPEA regulamentados cada um com seu formato, sendo muito semelhante ao que está se discutindo hoje. O Cons. Cleber Palma disse que em cima desta colocação do Prof. Leandro Bugoni sobre a Política de Pesquisa fica

mais claro que irá haver uma sobreposição, reforçou a sua sugestão em caracterizar bem o que é matéria para o CONSUN e o que é para o COEPEA, sendo, no momento, mais apropriado o que a Reitoria e PROPESP têm de entendimento sobre o tema. O Senhor Presidente sugeriu modificar o Art.1º da Resolução 004/2006 do CONSUN com a seguinte redação “Art.1º Alterar a Resolução 004/2006 do Conselho Universitário, determinando que o Regulamento do Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multiusuários - ProCEM seja apreciado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA.” A sugestão foi aceita pelos Conselheiros por consenso, sendo o processo remetido ao COEPEA para que seja apreciado na reunião ordinária do dia 26 de abril. O Senhor Presidente finalizou dizendo que o ProCEM é um programa de vanguarda e muito importante para a Universidade. Não havendo mais manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **4º) Indicação do Cons.**

**Danilo Giroldo – Processo nº 23116.005156/2024-61 – Cassação da concessão de títulos honoríficos “Doutor Honoris Causa” concedidos pela FURG** – A

Indicação propõe, nos termos das recomendações contidas no relatório apresentado pela Comissão da Verdade no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande – FURG: **a)** A cassação da concessão do título honorífico de Doutor Honoris Causa a Emilio Garrastazu Médici, que presidiu o Brasil durante o regime ditatorial civil-militar e foi considerado autor e responsável por graves violações de direitos humanos no plano de responsabilidade político institucional, conforme Relatório da Comissão Nacional da Verdade (CNV) e ratificado pela Comissão da Verdade no âmbito da FURG; **b)** A cassação da concessão do título honorífico de Doutor Honoris Causa a Maximiano da Fonseca, Almirante-de-Esquadra e Ministro da Marinha no Período de 15 de março de 1979 a 21 de março de 1984, considerado autor e responsável por graves violações de direitos humanos no plano de responsabilidade político institucional, conforme Relatório da Comissão Nacional da Verdade (CNV) e ratificado pela Comissão da Verdade no âmbito da FURG; **c)** A cassação da concessão do título honorífico de Doutor Honoris Causa a Golbery do Couto e Silva, Chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI) de junho de 1964 a março de 1967 e que exerceu a chefia do gabinete civil de 1974 a 1981, considerado autor e responsável por graves violações de direitos humanos no plano de responsabilidade político institucional, conforme Relatório da Comissão Nacional da Verdade (CNV) e ratificado pela Comissão da Verdade no âmbito da FURG. A Indicação foi lida pelo Senhor Presidente, que ao final parabenizou o excelente trabalho da Comissão da Verdade da FURG, a qual foi presidida pelo TAE Guilherme Jacobbo, contando com a contribuição de outros colegas servidores, alguns presentes nesta reunião. Explicou que esse é um movimento que tem ocorrido, nacionalmente, de forma bastante intensa, comentou ser um momento importante, pois ocorre na semana em que é lembrado os 60 anos do golpe civil-militar, falou que, no Rio Grande do Sul, já tinha começado esse movimento com a Universidade Federal de Pelotas – UFPEL e a própria Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Disse que não é aceitável a concessão de Títulos Honoríficos a pessoas que, comprovadamente, cometeram graves violações aos direitos humanos em um período nefasto da história, explicou que essa atitude não configura qualquer desrespeito aos conselheiros que na época faziam parte do CONSUN. Na sequência, colocou o assunto em discussão. O TAE Guilherme Jacobbo, Presidente da Comissão da Verdade, explicou como foi a dinâmica de trabalho da Comissão da Verdade, disse que os trabalhos iniciaram com a emissão de uma portaria em dezembro e que foram divididos em três Grupos de Trabalho – GTs, cada um responsável por um dos homenageados, disse que a

comissão surgiu através de uma provocação do Ministério Público Federal, onde eram citados os títulos honoríficos concedidos a Maximiano Eduardo da Silva Fonseca e a Golbery do Couto e Silva, porém durante a investigação, disse que foi descoberto que havia nos arquivos da FURG a concessão de Título Honorífico a Emílio Garrastazú Médici, sendo também incluído no relatório da comissão. Disse que essa foi a primeira parte do trabalho da comissão, a cassação dos títulos, mas que a comissão irá fazer um trabalho de instrução de como vai funcionar a memória da Universidade. O professor Cristiano Engelke, membro da Comissão da Verdade, disse que hoje está sendo um dia histórico, pois trata da cassação do Título Honorífico concedido a três agentes de grande relevância em um período, extremamente sombrio e triste da história. Agradeceu à Reitoria pela sugestão da criação da Comissão da Verdade, disse que esse é o primeiro passo importantíssimo e que tem muito orgulho de ser docente de uma Universidade, a qual está tomando a atitude de cassar esses Títulos, citou que o próximo passo será com relação à política de memória, justiça, verdade e reparação. O Cons. Luiz Pinto disse ter ingressado na FURG em 1973 como aluno e em 1977 já atuava como professor. Lembrou ter acompanhado aquele período triste e que está muito feliz em ainda contribuir com a Universidade e principalmente em um momento de reparação histórica. Disse que naquela época não se tinham as coisas tão claramente como temos hoje e havia um grupo de professores na Universidade que eram chamados de comunistas porque tinham ideias progressistas e que queriam mudar as coisas. Então disse ficar muito feliz por estar em torno de 47 anos na Universidade como professor e ter completado no ano passado 50 anos como participante da comunidade universitária e fazer parte desta história, lembrando que é membro do Conselho Universitário desde o ano de 1988. Afirmou ter ficado muito contente ao ver a pauta da reunião, dizendo ter participado do primeiro comando de greve dos professores na FURG, participou da diretoria da APROFURG em 1987, ingressou na pós-graduação em 1990 na Universidade Federal de São Carlos, onde participou de movimento de greve também, voltando para a FURG participou de vários movimentos de luta, como as greves em 1996, 1998, 2002 e 2012, inclusive como Chefe de Departamento. Lembrou ter participado da construção do Plano de Carreira Único para os professores universitários, já que em cada região havia um plano de carreira próprio para os professores universitários. Disse ver com muita satisfação que se pode lutar atualmente de forma aberta e clara, e que naquela época, os movimentos de luta eram tidos como movimentos de subversivos, destacando que não lutavam em nome de partidos políticos, pois seu partido sempre foi “a Educação”. Disse fazer das palavras do professor Cristiano as suas, pois vê com muito bons olhos a questão do resgate da identidade do título de Dr. Honóris Causa que deve ser dado a quem realmente tenha relevância, competência, disse que isso é resgatar um pouco da identidade do título e o direito que ele tem em dar para pessoas que tenham, realmente, lutado pela educação. Ao final de sua fala emocionada foi aplaudido pelos participantes da reunião. O Senhor Presidente disse ter ficado emocionado com o relato do Cons. Luiz Pinto, pois é muito significativo, falou ser um momento muito importante e que são muitas vidas que se relacionam com esse ato simbólico. O Cons. Cleber Palma parabenizou todo o trabalho desenvolvido pela Reitoria e pela Comissão da Verdade, disse ficar totalmente satisfeito em ler todo o material, salientou que além de ser uma correção nas decisões internas, ela tem uma representação extremamente importante para o país como um todo, disse que o posicionamento do CONSUN, no dia de hoje, também diz “nunca mais”. A Cons. Rita Patta Rache parabenizou à Comissão pelo trabalho e à Reitoria, disse que esse

assunto mexe com muitas questões, comentou ser um ato, institucionalmente, de coragem frente à sociedade e vê que a Universidade precisa retomar esse papel de reparar os atos que fez equivocadamente. Finalizou dizendo ser um dia simbólico e concreto, no qual está se retirando Títulos de pessoas que não têm relação com o que a Universidade significa e que não as representam. O Prof. Daniel Prado, membro da Comissão da Verdade, parabenizou os colegas da Comissão em especial, ao presidente Guilherme Giacobbo pela dinâmica do trabalho. Relatou que, nessa semana, foi a uma escola pública da cidade fazer uma oficina sobre música popular brasileira e ditadura militar e que começou a oficina com uma música de Chico Buarque – Apesar de você, a qual o compositor fez para o Médici, um dos grandes ditadores que o Brasil teve, falou sobre a violência que a ditadura militar causou de 1964 a 1985. Citou que a cidade de Rio Grande foi umas das regiões de maior violência, pois era considerada área de segurança nacional. Falou que o ato de hoje não é um ato de vingança, mas sim, por reparação, trazer a verdade à tona. Disse que o relatório da Comissão foi baseado em documentação nacional, mas, também, contou com documentação local, que está no Centro de Documentação Histórica sob responsabilidade do curso de História. Disse que não se pode esquecer da tentativa de golpe que o Brasil viveu recentemente, mostrando que os resquícios da ditadura ainda estão presentes. Comentou que o processo de cassação é um exemplo para a comunidade de que não são corretos. As Cons. Kamila Lockmann, Milena Guadagnin, Eliana Tavares, Janaína Lapuente, Mayara Martins, participando de forma online na reunião, parabenizaram o trabalho realizado pela Comissão da Verdade e a Reitoria, dizendo estarem orgulhosas em fazerem parte da FURG e que a luta por justiça, verdade e memória continue. O professor Cristiano Engelke disse que esse momento está sendo na semana dos 60 anos do golpe militar, comentou que, infelizmente, não se teve um posicionamento importante por parte governo atual de reconhecimento das populações indígenas, por conta do seu massacre no período da ditadura e, também, de reparação das famílias das vítimas. Citou que a Comissão da verdade da APROFURG está finalizando um relatório. Encerrou dizendo que na lista dos expurgados constam o seu tio que era professor do curso de Direito e o seu pai que, também, foi excluído da Universidade pela ditadura. Disse que está sendo construído um espaço de memória da APROFURG chamado de “Espaço de Memória Professor Luiz Bessouat Laurino”, o qual foi um dos expurgados. O Cons. Márcio Bauer disse ser uma honra estar presente nesse momento histórico, parabenizou o trabalho da Comissão da Verdade, pois é uma história que todos precisam saber, destacou que no dia de amanhã (06/04) faz 60 anos da prisão no navio, sendo uma data simbólica. Lembrou que na ocasião foi preso o professor Aldo Lapolli da FURG. Anos depois este professor acabou participando da reunião do CONSUN em que foi concedido o título a Emílio Médici. Comentou o constrangimento que deve ter sido este momento para ele. Salientou que só foi possível saber desse detalhe graças à ATA da referida reunião ter sido anexada ao processo e sugeriu à Comissão da Verdade da FURG que anexasse também as demais atas das reuniões que concederam as honrarias. Disse que essa página triste da Universidade, hoje, está sendo recontada e corrigida. Alguns conselheiros parabenizaram o trabalho realizado pela comissão, destacando o trecho “graves violações aos direitos humanos” que, no Direito, são considerados como crimes internacionais. Foi destacado que o Brasil foi condenado na Corte Interamericana de Direitos Humanos e que nós, como instituição, somos parte do Estado, sendo que alguns participaram deste período e que o CONSUN, hoje, está inserido nos atos de reparação de verdade e justiça histórica. Houve o registro de quem não acreditava que momentos como os vividos

recentemente no país voltassem a acontecer e que o que está sendo feito, é uma obviedade histórica, não se configurando em um ato com qualquer conotação político-partidária. A Cons. Cleuza Dias, Ex-Reitora, disse que este não é um ato de coragem, mas um compromisso social e democrático com a instituição e com a sociedade. E um compromisso do reitor também no atendimento ao Ministério Público. O Senhor Presidente falou que é um ato material o que está sendo vivido hoje, disse que além do fato ocorrido no dia 8 de janeiro de 2023, a violência aflora de uma forma muito intensa em vários setores, assim, é fundamental demonstrar, claramente, com atos concretos, o posicionamento contrário a qualquer manifestação de violência, disse que deve-se, de alguma forma, reassumir a capacidade de debater, discutir os temas sem que se use da violência, porque isso corrói a democracia e as relações humanas de uma forma irreversível. Disse que o objetivo dessa ação de cassação é um resgate humano, é ter respeito pelos diferentes posicionamentos e que, hoje, infelizmente, vive-se em um contexto que parece se perder disso, falou que, enquanto Universidade, não se pode se curvar ao atual contexto violento. Disse que, hoje, está se dando um recado concreto, material e objetivo sobre as violências que foram perpetradas, pois a missão das Universidades é de serem as guardiãs de uma Instituição que está no centro do processo civilizatório da humanidade. Comentou estar emocionado, feliz e honrado de estar participando deste momento ao lado do Cons. Renato Duro. Não havendo mais manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade dos conselheiros; **5º) Assuntos gerais** – O Senhor Presidente, inicialmente, disse que não existe mais a obrigação de aprovação do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna da FURG - RAINT pelo CONSUN. Em seguida passou a palavra para a Auditora Kátia Rasia que passou a fazer um breve relato do Relatório do ano de 2023 mostrando para os Conselheiros uma apresentação do resumo no telão do auditório. Iniciou falando que o RAINT é a consequência do Plano Anual de Auditoria Interna da FURG – PAINT, ou seja, todos os serviços planejados devem ser executados durante o ano e registrados no RAINT. Deu uma breve explicação do que é a atividade de auditoria interna e que tem a finalidade de verificar a conformidade dos atos administrativos e avaliar a fragilidade dos controles internos da Instituição. Falou que o RAINT segue a norma IN 05/2021 da Controladoria Geral da União - CGU, a qual dispõe sobre o que tem que estar no relatório. Mostrou os tópicos presentes no RAINT: Introdução; Alocação dos recursos humanos; Execução dos serviços previstos no PAINT 2023; Fatos relevantes que impactaram nos serviços de auditoria; Benefícios Financeiros e não Financeiros; Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ. Explicou que na Introdução está relacionada toda a legislação relativa à Auditoria Interna; na Alocação dos recursos humanos, disse que o PAINT conta com um quadro com todas as atividades de auditoria interna que serão realizadas e a alocação das horas para cada atividade, no RAINT, apresenta o que, efetivamente, foi gasto em horas em cada atividade; na Execução dos serviços previstos no PAINT 2023, disse que é o que foi realizado, citou as atividades, explicando o objetivo de cada uma; em Fatos relevantes que impactaram nos serviços de auditoria, disse que estão relacionados ao monitoramento de todas as demandas feitas pelos órgãos de controle interno (CGU) e externo (Tribunal de Contas da União – TCU), comentou que foram relacionadas, no RAINT as principais: Auditoria de Avaliação de Desempenho das Universidades Federais, Auditoria de Avaliação do PNAES, Fiscalização Contínua em Folhas de Pagamento, Auditoria de Avaliação do Uso de Informações Integradas na Gestão de Políticas Públicas e Avaliação das Práticas de Governança e Sustentabilidade.

Comentou que o TCU assumiu, em 2022, a presidência da Organização Internacional das Instituições Fiscalizadoras Superiores – INTOSAI, localizado na Áustria, e que essa Organização é quem cria e estabelece as normas governamentais para os países, assim, tendo-se um índice mundial de práticas de governança e sustentabilidade (IGG). Citou que a situação da FURG é de 38% em 2017, 50% em 2018 e 64% em 2021, significando que a Universidade vem se adequando a essas práticas de governança; em Benefícios Financeiros e não Financeiros, disse que a cada relatório de auditoria realizado, ao final, são postas as recomendações de autoria, falou que são acompanhadas pela CGU e que, ao longo do tempo, serão atendidas pelas Unidades da Universidade. Disse que o RAINTE informa que existem 19 (dezenove) benefícios não financeiros, em 2023, na Universidade, isto é, 19 (dezenove) recomendações foram atendidas pelas Unidades da FURG; no PGMQ, disse que são descritas as ações que foram realizadas em prol da qualidade no exercício de 2023, citou que foi realizada a Revisão da Metodologia, a Revisão do Universo de Auditoria e Elaboração do Regimento da Auditoria Interna. O Senhor Presidente agradeceu os esclarecimentos feitos pela Auditora Interna Kátia Rasia, após falou, brevemente, sobre a questão orçamentária, pois explicou que esse assunto já está bem explorado, disse que a situação apresentada no final de 2023, concretizou-se, ou seja, um orçamento insuficiente para as necessidades básicas, disse que o Ministério da Educação - MEC tem dito ter compromisso com a recomposição do corte de 300 milhões de reais feito no final do ano, comentou que pode haver complementação via Projeto de Lei do Congresso Nacional - PLN, conforme a arrecadação for avançando, mas acredita que não será o suficiente, falou que se está há quase 10 anos com redução progressiva do orçamento, exceto no ano passado, que teve recursos da PEC da transição, disse estar tendo muito contato com as Direções sobre essa temática e que está se tentando encontrar soluções possíveis dentro da condição que se tem, comentou sobre as questões climáticas, as quais castigaram, ainda mais, uma infraestrutura sem a manutenção devida e que tem sido muito difícil para Pró-Reitoria de Infraestrutura – PROINFRA. Disse que chegar no último ano de gestão com essa condição orçamentária e com possibilidade de déficit de 9 a 10 milhões de reais é muito triste. Comentou que essa situação torna o início de ano muito complicado, pois tem que se pagar todo o déficit, isto é, todas as contas atrasadas e se aumentar, possivelmente, a Universidade se encaminhe para uma inviabilidade orçamentária, o que não se pode deixar acontecer. Comentou que as diárias e passagem estão, praticamente, suspensas não sendo possível a gestão, como um todo, representar a FURG em atividades e encontros que são importantes e devemos estar presentes. Disse que a Fundação de Apoio – FAURG tem ajudado muito, sendo um mecanismo fundamental no gerenciamento dos recursos próprios dentro da FAURG, comentou que não é o mecanismo mais adequado, mas é a forma que se tem para mitigar os problemas mais graves de manutenção e infraestrutura. Falou sobre a greve dos técnicos administrativos em educação, já deflagrada desde o dia 11 de março de 2024 e que tem se tratado as essencialidades, disse que o Vice-reitor Renato Duro está à frente da interlocução com os grevistas e, também, há uma possível deflagração de greve dos docentes a partir do dia 8 de abril 2024. Disse que a tendência de resposta institucional não mude muito, com relação às formas de resposta à situação da greve, explicou que é uma decisão pessoal, mobilizada pelas entidades representativas, falou que a FURG nunca suspendeu calendário universitário, sempre se comprometendo com a recomposição das atividades. Comentou sobre a performance realizada pelos alunos do Instituto de Letras e Artes – ILA relacionada a uma atividade prevista dentro da

acolhida cidadã, acha que seria interessante a exploração desse episódio sobre várias frentes como da comunicação, das artes, das violências, para melhor entendimento dessa questão. Falou que foi feita uma manifestação sobre o posicionamento da gestão e que as apurações estão ocorrendo e a administração superior está muito tranquila, pois não ocorreu nenhuma infração, ou impropriedade dentro do episódio. Explicou que o evento envolvia nudez e que ocorreu em um espaço dentro do ILA, espaço esse regulamentado para exposições, sob curadoria do ILA, comentou ser impossível desassociar a nudez da arte, por ser um elemento central dentro do campo das artes, disse que dentro do século XX começa a se consolidar melhor a arte performática, ou seja, o corpo como manifestação da arte que pode ter ou não nudez. Reforçou ter sido uma atividade acadêmica muito bem ancorada, metodologicamente e conceitualmente, estando completamente protegida pelos aspectos institucionais e que precisa ser respeitada. Comentou que foi feito um registro, o qual trouxe um recorte indevido da atividade e que, infelizmente, foi, completamente distorcido por veículos muito importantes da imprensa, o que se pode questionar, profundamente, do ponto de vista ético, determinadas manchetes que foram produzidas, pois o que ocorreu foi uma atividade artística-acadêmica dentro de um espaço preparado para isso. Comentou que ocorre um preconceito muito grande com o campo das artes, com interpretações completamente equivocadas, deixando a Universidade em uma posição de fragilidade, por não ter como equiparar o alcance comunicacional, disse que não irá fazer nenhum tipo de resposta a esses atos violentos e, sim, fazer a defesa do campo das artes, disse que a gestão quer que todas as áreas do conhecimento tenham excelência nas suas ações, reforçou que tudo que é realizado dentro da Universidade tem segurança jurídica, lamentou a forma como a informação foi distorcida pela opinião pública e que não se pode deixar pautar por uma opinião externa violenta e que censura a Universidade. Disse que precisava detalhar melhor essa situação dentro do órgão máximo da Universidade por conta dos ruídos produzidos. A Cons. Rita Patta Rache disse ser importante ouvir a repercussão dessa atividade dentro da própria Universidade. Falou ser professora dos cursos de Artes Visuais e manifesta, publicamente, a este Conselho um agradecimento e um reconhecimento pela atitude da Reitoria por publicarem uma nota, e isso, tem relevância, pois ultrapassa a defesa do campo artístico, comentou que as violências continuam acontecendo e a Universidade sempre foi alvo de difamação, principalmente, nos últimos anos. Lamentou o fato de as Universidades estarem passando por uma série de problemas e que se tenha, ainda, que voltar a esse tipo de defesa. Explicou que durante a acolhida cidadã, no seu último dia, estava acontecendo uma feira de arte no curso para a venda de produções feitas pelos estudantes, relatou que alguns estudantes (veteranos) montaram uma banca e colocaram objetos inusitados com preços exorbitantes com a ideia de discutir o mercado de arte, e para isso, começaram a se despir, sendo esse o objetivo da performance, discutir o valor da arte, falou que uma pessoa filmou a atividade de um ângulo estranho, ganhando toda essa repercussão. Falou que, no dia de ontem, 4/4/2024, o ILA recebeu um delegado da Polícia Civil, o qual solicitou o nome dos estudantes envolvidos, porque, individualmente, por serem maiores de idade vão responder a uma ação que partiu de um deputado do Paraná. O Cons. Márcio Bauer parabenizou a nota da Reitoria que foi esclarecedora, lembrou que a cidade conta com uma estátua com nudez, não fazendo sentido toda essa repercussão negativa sobre a atividade artística, acha um absurdo os estudantes responderem por isso, disse que as atitudes de ataque à imagem dos estudantes é criminosa. O Senhor Presidente disse que foi realizada uma conversa com os estudantes para saber como

estavam se sentindo e que estão bem, falou que não sabem quem fez a filmagem e que acreditam que a performance não será caracterizada como algum tipo de conduta criminosa. Acredita que os estudantes poderão buscar algum tipo de direito sobre a exposição indevida das imagens em veículos de comunicação. A Cons. Cátia Goulart disse ser professora de literatura, portanto fazendo parte do ILA, salientou que a performance foi realizada por alunos veteranos vinculados a sua própria formação institucional e que o respaldo é, também, dado pela nota da Associação Nacional de Pesquisadores de Artes Plásticas, a qual faz o reconhecimento da pesquisa em arte, por outro lado, a posição da Universidade é fundamental para o amparo das pesquisas, disse estar preocupada e perguntou qual o amparo dado pela Universidade aos estudantes. O Senhor Presidente disse que o papel da Procuradoria Federal é um pouco limitado neste sentido, falou que se pode buscar os elementos que se tem como a defensoria pública, mas que irá se pensar melhor e se o ILA entender que é adequado ter algum tipo de ação institucional que caiba, em termos de proteção dos estudantes agora. Disse que a gestão continuará acompanhado os estudantes. O Cons. Cleber Palma falou que iria tentar comentar as questões levantadas pelo Reitor, procurando ter uma visão geral da Universidade. Primeiramente aponta que as Universidades estão sendo completamente desconsideradas no contexto geral do estado brasileiro, o que vem sendo refletido no orçamento, que está progressivamente inviabilizando seu funcionamento. Neste contexto a universidade precisa construir estratégias de se mostrar para a sociedade, e que isto, neste momento, exige considerar que estamos com uma sociedade polarizada 50/50, e que é importante evitar tensionamentos desnecessários. Acredita que a questão principal atualmente é o orçamento universitário e não uma possível greve salarial. Reforçou que os gestores das universidades brasileiras, de forma integrada, devem pensar em estratégias para mostrar a importância das IEs, e como estão ficando inviabilizadas. Citou a ata 478, na qual em um de seus itens sobre a alteração do Regimento Geral da FURG, constava uma proposta de adequação incluindo outros órgãos vinculados à Reitoria, disse que a proposta foi retirada, naquela oportunidade, havendo um compromisso da mesa em fazer uma atualização do Regimento Geral e trazer na próxima reunião ordinária do CONSUN, a qual está sendo realizada agora, porém o item não constou da pauta, pediu que essa atualização seja prevista em próxima reunião ordinária com o formato discutido, incluindo no Regimento Geral todos os órgão vinculados. Sugeriu, também, que nas reuniões dos Conselhos Superiores, seja solicitado aos participantes que tragam suas próprias canecas para o café, a fim de evitar o uso de material reciclável, assim atendendo aos questionários da INTOSAI. O Senhor Presidente disse que a questão do Regimento Geral não veio para esta reunião, porque alguns movimentos estão se juntando a essa ideia e não estão completamente concluídos e que podem implicar em mudanças no Regimento, por isso, a proposta não entrou em pauta ainda. Disse que, em situações de greve, não se tem as prerrogativas e condições de tratar nem aumento de orçamento e nem aumento de salários, pois é tratado em um nível acima da gestão, comentou que qualquer ação no sentido de sensibilização deve ser concatenada dentro de um coletivo de Universidade. Comentou que as categorias dos técnico-administrativos em educação e docentes estão sobrecarregadas, disse que o que se está carecendo é de uma interlocução do coletivo das Universidades com o MEC, e do MEC com os órgãos que organizam o orçamento. Comentou que a interlocução com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior - ANDIFES está muito fragilizada e não tem conseguido sensibilizar o MEC a recuperar o orçamento. Reforçou que a situação orçamentária chegou no limite,

pois precisa-se entender a Universidade como elemento fundamental do estado brasileiro ou, cada vez mais, não se terá condições de operar em um espaço cada vez mais precário. A Cons. Silvia Botelho disse que acabou de ser divulgado o Índice Geral de Cursos – IGC, do senso, explicou que é um indicador do MEC que faz uma avaliação de todas as universidades e que a FURG ficou com uma média 4 (quatro), falou ser uma informação importante, tanto do ponto de vista de como o MEC enxerga a FURG, como, também, a sociedade olha para a Universidade, comentou que muitos estudantes, antes de decidirem os cursos, analisam esses indicadores, disse que a FURG merece os parabéns, pois não é fácil, mas são notícias boas fruto do resultado de um trabalho feito por todos. Comentou que a sociedade não vê com bons olhos os movimentos de greve, porém mostrar essas notícias é muito importante. Acha importante publicizar esse índice. Aproveitou para divulgar a feira e-COO que é uma feira de agricultura familiar, a qual está acontecendo nas quintas-feiras no campus Carreiros. Disse que essa entre outras, são ações importantes a serem realizadas neste momento. O Senhor Presidente disse ser muito bem lembrado o IGC, pois é o resultado de um esforço muito grande e que a FURG não teve curso avaliado com nota 3 (três), tendo uma média de notas de 4 (quarto) e 5 (cinco), comentou a nota 5 (cinco) do curso de Letras do Campus de São Lourenço do Sul – SLS, pois é um curso que está em um campus com muitas dificuldades de infraestrutura e que o conjunto de professores está fazendo um trabalho brilhante. Disse que o resultado da FURG, no IGC, vem de um trabalho colaborativo das Unidades Acadêmicas, que após, vai para a Diretoria de Avaliação Institucional - DAI e Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD. A Cons. Cleuza Dias, Ex-reitora, falou que é um processo que vem crescendo e sendo possível verificar que os novos cursos ficaram, por um período, muito fragilizados, mas que agora é possível ver a consolidação desses cursos se firmando em um patamar melhor para a Instituição como um todo e que, isso é fruto do comprometimento de toda a Universidade. Disse que é necessário fazer a divulgação do IGC, pois mostra o compromisso e, também, uma forma de valorizar o professor, o técnico e o estudante da Instituição. Falou que fica muito triste ao ver que nas redes sociais aproveitam determinadas situações e distorcem todo o contexto, concorda com o Cons. Cleber Palma que deve haver uma movimentação, enquanto Instituição, para mostrar a importância da FURG e o quanto ela movimenta a cidade. O Senhor Presidente destacou os servidores que trabalham na DAI pela competência. Complementou que a Pós-graduação, também, entra no índice. A Cons. Rita Patta Rache manifestou um sentimento de pesar com a administração superior, pois se vem de um projeto de Universidade, iniciado em meados do ano 2000, e que hoje é possível observar um declínio desse projeto. Entende que as movimentações de greve são importantes, mas não entende que isso tenha que ser iniciativa de uma gestão ou governo, disse que as questões de reivindicação não são de agora, pois faz uma década que a Universidade vem tendo um crescente declínio no seu orçamento, entende que é um processo e que é preciso se manifestar em defesa da educação pública. Disse que o governo atual não está tendo força política para fazer os devidos encaminhamentos com relação ao orçamento, e isso, depende também dos servidores da educação mostrarem que estão indignados e vivendo em um estado de sobrevivência. Explicou que a greve não é por salário, pois não é o momento de pedir aumento, disse que a pauta salarial é de correção relativa à inflação de 7,6%, falou que o argumento é criar uma mesa de negociação que tenha a pauta salarial e que irá colocar na negociação, também, tudo que incomoda, que no momento é reposição orçamentária e a Política Nacional de Assistência Estudantil. Disse que não se pode aceitar a situação atual e deixar que a

administração da Universidade faça essa luta sozinha. Comentou que essas questões sérias é que a motivam a estar à frente no sindicato. Citou que a FURG fez uma pesquisa com relação à evasão e a resposta foi que a evasão acontece, porque muito alunos não têm condições financeiras de permanecerem na Universidade, comentou que a Universidade usa de todos os esforços para manter o mínimo de auxílio para os estudantes e não tem sido o suficiente. Relatou que visitou os Campi Regionais, recentemente, e que têm cursos com 3 (três) alunos matriculados, mostrando que precisam do Sistema de Seleção Unificada - SISU para o ingresso de estudantes, pois não tem público, por exemplo, em Santa Vitória do Palmar e Chuí para ocupar os 5 (cinco) cursos que são ofertados. Comentou que 10 (dez) estudantes de diferentes regiões do país, ingressaram nos cursos e que estão sem condições de moradia, porque a casa do estudante, ainda, não pôde acolhe-los. Entende que se está abrindo mão da permanência dos alunos, externalizou sua preocupação com relação a essa situação. Informou que, hoje, 360 (trezentos e sessenta) Campi dos Institutos Federais - IF's estão em greve, os técnico-administrativos em educação paralisados também, disse que dia 11 de abril de 2024 o MEC marcou com o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior - ANDES uma mesa de negociação, entende que isso já é resultado do movimento de greve nacional da educação. Disse que todos estão dando o seu máximo para continuar mantendo as Universidades em funcionamento, comentou que a Feira do Livro, que foi temporariamente suspensa, é uma grande vitrine para a FURG, talvez não tendo a edição neste ano, seja um indicativo para a sociedade do que está se passando. Finalizou informando que no dia de hoje, às 18:30 horas ocorrerá uma assembleia unificada e frisou que a pauta principal da greve nacional é a recomposição orçamentária nos patamares de 2015 e na segunda-feira, 8/4/2024, às 18:30 terá a assembleia de deflagração da greve dos docentes da FURG. O Senhor Presidente agradeceu a fala da Cons. Rita Patta Rache, comentou que vem falando sobre essa temática e que não cabe, como gestão, avaliar a estratégia, mas que seria uma incoerência discursiva muito profunda descaracterizar a conjuntura, lamentou sentir falta do papel formulador que a ANDIFES tem, pois não se consegue ter um marco legal que proteja as Universidades dessas questões, explicou que se existisse uma lei específica para as Universidades, poderia se ter uma regime orçamentário diferente com fonte de receita firme, disse achar difícil um movimento de greve conseguir uma lei orgânica para as Universidades, comentou que, enquanto não tiver uma lei que ampare e proteja, essa situação permanecerá. Falou da importância de manter o respeito nos debates. A Cons. Dionice Ferreira disse fazer parte do comando de greve do Sindicato dos Técnico-Administrativos da FURG - APTAFURG, comunicou que os técnico-administrativos em educação estão em greve desde o dia 11 de março de 2024, fez um relato sobre a greve dizendo ter consciência dos transtornos que causa e que sempre se tenta negociar antes de deflagrar. Comentou que, em outros governos do atual presidente, as categorias sempre foram recebidas e atendidas e que após o governo Temer e Bolsonaro, as mesas de negociações fecharam. Falou que, no ano passado, mudou um pouco a dinâmica e o governo deu 9%, dividido em duas vezes, de recomposição salarial sendo o mínimo, por causa do salário estar defasado. Já em 2024, o governo disse que não teria mais acordo. Finalizou dizendo que a greve é usada como último instrumento de negociação e pediu o apoio dos docentes no movimento de greve pela educação. O Cons. Cleber Palma disse que o que tentou colocar em sua fala anterior foi o contexto político atual, pois, agora, em que se tem um governo que, historicamente, dá atenção à educação, e que está com a impopularidade

umentando, o movimento de greve irá contribuir para isto. Reforçou que deve existir um movimento de gestão apresentando a importância das Universidades, dentro de um contexto de pluralidade da sociedade. Questionou se o resultado da greve irá auxiliar no sentido de sensibilizar os outros atores da sociedade, acredita que não, e que vai penalizar, mais ainda, o governo atual. Ainda avaliou que o momento político é muito delicado, e que as Universidades não estão sendo tão bem-vistas pela sociedade como no passado. Comentou finalmente que sendo aceita alguma proposta de reposição salarial, a greve acabará e o orçamento continuará insuficiente. O Senhor Presidente disse que, aqui, é um espaço de formação de opinião, o qual é válido fazer toda a discussão, mas o debate em si de como irá se convergir se dá nas discussões sindicais. Disse que o pensamento será, sempre, pelo bem da sociedade e que não irá se aceitar a redução do padrão civilizatório. Comentou, rapidamente, sobre as reduções nos contratos terceirizados, os quais precisaram ser realizados, mostrando a conjuntura complexa que está se vivendo. Finalizou dizendo que a gestão está à disposição para o que for necessário, comentou que a reunião foi excelente e histórica. Nada mais havendo a tratar, às 11h45min, o Senhor Presidente encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e irá assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof. Dr. Danilo Giroldo  
PRESIDENTE DO CONSUN

Adm. Me. Jorge Augusto da Silveira Bastos  
SECRETÁRIO



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Giroldo, Reitor**, em 06/08/2024, às 16:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Augusto da Silveira Bastos, Diretor**, em 07/08/2024, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.furg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&acao\\_origem=documento\\_conferir&lang=pt\\_BR&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.furg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0201830** e o código CRC **08A23DBA**.

**Referência:** Caso responda este documento Ata de Reunião de Conselho, indicar o Processo nº 23116.009216/2023-33

SEI nº 0201830